

Este trabalho desenvolvido no âmbito do projeto Banco de Imagens e Efeitos Visuais – BIEV (LAS/PPGAS/UFRGS) trata-se de uma etnografia da memória das práticas teatrais do grupo Ói Nós Aqui Traveiz, na cidade de Porto Alegre. Este grupo há 32 anos presente na cena teatral portoalegrense mantém atualmente apenas um integrante de sua formação original. Caracterizando-se por ser um importante espaço de formação de atores a Terreira da Tribo, reúne pessoas de diferentes formações e diversas origens sociais e culturais em torno de uma formação teatral cuja experiência coletiva é demarcadora de sua identidade. O objetivo deste trabalho é buscar compreender o processo de transmissão de tais práticas teatrais e suas relações com os espaços urbanos onde se localiza este grupo, através dos estudos de redes sociais (HANNERZ, 1992) e de trajetórias sociais (VELHO, 2004) dos membros dessa comunidade de sentimento (MAFFESOLI, 2000), e como esta transmissão é perpetuada através de gerações. A etnografia de rua e a observação participante no espaço da Terreira da Tribo ambas acompanhadas do registro audiovisual são igualmente procedimentos de pesquisa adotados durante o trabalho de campo. As interpretações realizadas até o momento revelam uma rede social ampla e complexa de formação de atores, dividida em papéis e funções diferentes, por meio das quais os saberes e fazeres cotidianos do grupo são transmitidos entre as gerações.